

Candidatos denunciam na TV que Sarney deu 'golpe do baú'

A entrada tardia do dublê de empresário e animador de TV Silvio Santos (PMB) na sucessão presidencial já causou os primeiros estragos: antes mesmo de sua candidatura ser aceita pelo TSE, ele está jogando os concorrentes contra a parede. Os candidatos que lideravam as pesquisas estão alterando seus programas de TV para a reta final da campanha.

Quem não está acreditando no peso dos eleitores indecisos na última semana do horário gratuito pode se iludir que essa mudança repentina nos programas é irrelevante. Ledo engano. Pesquisa feita pelo Ibope indica que os dez últimos dias da campanha são decisivos, já que neste período de 20% a 25% do eleitorado escolhem em quem votar.

Certo de que o novo concorrente não terá tempo para comícios, o PRN decidiu que Collor de Melo vai trocar as ruas pelos estúdios. É na TV que ele pretende se defrontar com o animador do SBT que foi o único capaz de desbancar sua liderança.

Para neutralizar Silvio, o antidoto é simples: o PRN vai denunciar que a candidatura do animador é fruto de um "golpe palaciano", já que o Presidente Sarney teme a vitória de Collor que o tem chamado de "corrupto e incompetente" desde o início da campanha.

A mesma denúncia será feita por Luís Inácio Lula da Silva (PT). Mas as alterações provocadas no quadro sucessório com a entrada de Silvio não foram sufi-

cientes para levar a assessoria da Frente Brasil Popular a transformar o ingresso tardio do empresário na disputa numa das principais denúncias do programa do PT.

Leonel Brizola não acha interessante atacar Silvio na última semana de campanha. O pedetista está inclinado a começar os discursos sobre o caso, elogiando a competência do empresário, para em seguida criticar o processo eleitoral que permitiu sua entrada de última hora.

Mesmo sendo o candidato que percentualmente menos sofre com a inclusão de Silvio, Mário Covas (PSDB) não pretende ignorar o adversário. Tanto que os "tucanos" já começaram a afirmar que o Planalto está dando o "golpe do baú".

Os assessores de Paulo Maluf (PDS) não estão preocupados com Silvio Santos. Motivo: a cúpula do PDS está convencida de que o animador não tira votos de Maluf. A opção pelo candidato, é considerada um voto pessoal pelos malufistas.

Como o novo adversário — que recebeu 29% das intenções de voto na primeira pesquisa nacional Gallup feita após o anúncio de sua eventual candidatura — não causou pânico na candidatura de Maluf, um de seus assessores Carlos Brickmann antecipa que "a UDN de macacão", ou seja, o candidato do PT, continuará sendo o alvo preferido de ataque de Maluf.